

# Avaliação dos **trilhos pedestres** nos SICs dos Açores e caracterização do **perfil do turista de natureza** que os visita

ROSE QUEIROZ \* [ rosequeiroz@uac.pt ]

JOSÉ GUERREIRO \*\* [ jasilva@fc.ul.pt ]

MARIA VENTURA \*\*\* [ mateus@uac.pt ]

**Palavras-chave** | Trilhos Pedestres, Caracterização Ecológica, Turismo de Natureza, Perfil do Ecoturista, Valorização Ambiental.

**Objectivos** | Caracterização dos trilhos pedestres da Reserva da Lagoa do Fogo, na Ilha de São Miguel para a prática de Turismo da Natureza:

- Caracterizar os trilhos pedestres dos Açores para a prática de Turismo da Natureza.
- Descrever o perfil do turista de natureza que visita os Açores.
- Definir as actividades de animação turística adequadas aos valores naturais em presença.
- Elaborar uma proposta de linhas orientadoras para o material de divulgação e interpretação ambiental.

**Metodologia** |

- Duração e Área de Estudo: O projecto está ser realizado nas ilhas de São Miguel e Flores, e terá a duração de 3 anos. A realização do trabalho de campo para colecta de dados, abrange os trilhos que cruzam a reserva natural/SIC da Lagoa do Fogo (ilha de São Miguel) e Morro Alto (ilha das Flores), percursos pedestres classificados pelo governo dos Açores.
- Os inquéritos aos turistas foram realizados no aeroporto da ilha de São Miguel durante o verão de 2009 (Julho a Setembro), por amostragem de quota. As pessoas foram seleccionadas aleatoriamente, mas apenas as não residentes nos Açores foram contabilizadas para a pesquisa.
- Caracterização e avaliação dos trilhos: Levantamento *in situ* dos valores patrimoniais e paisagísticos de cada trilho, tarefa que implica a realização dos percursos, a sua cobertura fotográfica e georreferenciação. Para caracterizar os percursos são usados critérios e respectivos atributos que conduzam à qualidade e aptidão do trilho.
- Caracterização das Condições dos Trilhos: Os trilhos estão sendo percorridos em toda a sua extensão, sendo as amostragens realizadas em intervalos que variam de acordo com a extensão do trilho, até ao seu término. A caracterização das condições dos trilhos tem sido feita de acordo com: posição no relevo, vegetação, intensidade de erosão e presença de elementos culturais/patrimoniais.

\* **Mestre em Comportamento Animal** pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e **Doutoranda** na Universidade dos Açores.

\*\* **Doutorado em Ecologia e Biosistemática** pela Universidade de Lisboa e **Professor Auxiliar** do Departamento de Biologia Animal da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

\*\*\* **Doutorada em Ecologia Animal** pela Universidade dos Açores e **Professora Auxiliar** no Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, CIBIO-Açores, Departamento de Biologia, Universidade dos Açores.

- Avaliação dos critérios de qualidade e aptidão.
- Descrição do perfil do turista: Após a realização do tratamento estatístico das respostas obtidas nos inquéritos, será traçado o perfil do turista de natureza que visita a região Açores

#### **Principais resultados e contributos |**

- Contribuir para promover os trilhos pedestres nos Açores, enquanto infra-estruturas turísticas e apoiar uma gestão sustentável dos mesmos;
- Contribuir para a mudança de atitude dos visitantes, e promover a interpretação e educação ambiental como um forte contributo para essa mudança;
- Elaborar um banco de dados que permita a criação de mapas com posicionamento geográfico dos registos.

#### **Limitações |**

- Falta de controlo no número de pessoas que frequentam as áreas protegidas;
- Pouca motivação dos turistas e de alguns operadores turísticos para responder aos inquéritos;
- Condições climáticas que limitam o uso da área ao longo do ano, sendo particularmente difícil realizar saídas de campo durante o inverno;
- Falta de manutenção de alguns trilhos e de informação adequada e completa sobre os mesmos

#### **Conclusões |** Esperamos ao longo do projecto atingir os seguintes resultados:

- Contribuir para promover o enriquecimento do património natural e cultural existente como ferramenta de apoio ao desenvolvimento da área e ao ordenamento do território;
- Estimular a gestão sustentável dos recursos naturais através do uso de práticas adequadas de exploração e utilização;
- Conservar o meio natural por meios efectivos de ordenamento da actividade turística.